

Trabalhadores se mobilizam e banco abre negociação

Dirigentes das entidades sindicais e de representação se reuniram na quinta-

Santander Banespa garante não haver lista de corte e promete rever eventuais erros nas demissões

feira, dia 30, com a Direção do Santander Banespa para debater a questão da dispensa dos funcionários (ocorrida no dia 23 de outubro). A negociação foi resultado da mobilização dos trabalhadores, que vêm realizando diversas atividades de protesto contra as demissões.

"O banco garantiu, mais uma vez, que não há lista de corte", informou José Reinaldo, secretário-geral da Afubesp. Segundo o dirigente, os representantes da empresa pediram prazo de sete dias para verificar possíveis erros nos desligamentos.

Em relação à antecipação da PLR no valor de um salário, assunto também abordado na reunião, o Santander Banespa afirmou que não fará o adiantamento. "Eles não querem pagar, mas nós vamos continuar lutando para obter essa conquista", garante José Aparecido da Silva Chocolate, diretor da Afubesp.



Representantes dos funcionários e do banco debatem a questão das dispensas e outras reivindicações

Nova negociação

Na próxima quinta-feira, dia 6, às 13h, será realizada nova negociação. Por esse motivo, as entidades sindicais e de representação decidiram transferir o Dia Nacional de Luta, que seria realizado na quarta-feira, para o dia 12 de novembro, caso o

banco não mude sua posição.

O Santander Banespa também deverá apresentar proposta para a reivindicação de se estender os abonos de R\$ 1.050 e de R\$ 1.500 (acordado na Convenção Coletiva de Trabalho 2003/2004) para todos os trabalhadores do grupo.

Braços cruzados

Paralisação reforça luta contra demissões



Mário Sérgio Castanheira, diretor da Afubesp, segura uma das 35 cruzes que simbolizavam os colegas demitidos

Os mais de mil funcionários da Adger Central do Banespa paralisaram os trabalhos durante toda terça-feira, dia 28, em protesto contra as demissões. Entidades sindicais e de representação de diversas regiões do país participaram da manifesta-

ção, que contou com a presença de três dos 35 demitidos.

A atividade, conhecida pelo slogan "Demitiu, parou!", foi realizada com o objetivo de reverter as dispensas e evitar que ocorram novos desligamentos.

Para representar os colegas que perderam o emprego, foram afixadas 35 cruzes nas paredes do edifício. Segundo o presidente da Afubesp, Aparecido Sérgio da Silva, o Santander Banespa não tem tido respeito para com seus funcionários da ativa e apo-

a sua vida inteira com a empresa, como é que ele vai tratar alguém que ainda não cumpriu essa jornada?", questionou.

O ato também reivindicou o fim do assédio moral e da extrapolção da jornada de trabalho sem pagamento de horas extras, principalmente nos finais de semana. Os dirigentes sindicais solicitaram, ainda, garantia de emprego para todos do Grupo Santander Banespa e contratação dos estagiários e terceirizados que realizam funções específicas de bancário.

Demissões não têm porquê

O segundo balanço financeiro não consolidado do Banespa, divulgado no dia 28, mostrou que o banco não tem motivo para demitir nenhum funcionário. O lucro líquido apresentado pela instituição é de R\$ 1,309 bilhão no acumulado de janeiro a setembro.

Protesto interrompeu atividades no edifício-sede do Banespa durante o dia 28

sentados. "Se trata tão mal quem contribuiu

Entidades protestam durante entrega de prêmio

No dia 24 de outubro, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, a Fetec/CUT-SP e a Afubesp realizaram ato de protesto na Câmara Municipal de São Paulo contra as 35 demissões que ocorreram no Santander Banespa em diversas regiões do país. A mani-

Manifestantes distribuíram manifesto dizendo que o Santander Banespa não merece título de empresa cidadã

festação ocorreu durante o evento que entregou o prêmio "Selo Empresa Cidadã" ao grupo espanhol e a outras 27 companhias.

As entidades denunciaram a intensão do banco de demitir mais de 300 pais e mães de família e o desrespeito aos direitos de seus trabalhadores. Durante a solenidade, os dirigentes de entidades sindicais e de representação distribuíram o manifesto *Santander Ba-*

nespa não merece título de empresa cidadã, que demonstra a incoerência da premiação.

De acordo com o cerimonial, o Santander Banespa seria uma das primeiras empresas a receber o "selo", mas a manifestação fez com que a organização do evento invertisse a ordem de entrega do prêmio.

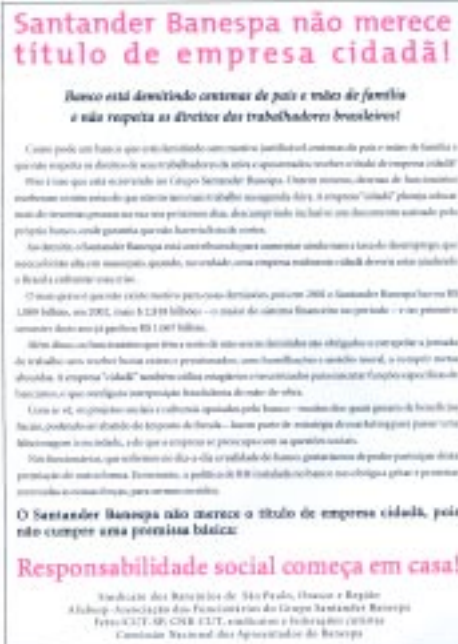
A mudança no protocolo foi esclarecida pela secretária de Assistência Social de São Paulo, Aldaiza Sposati, que aproveitou para explicar o critério de escolha das empresas premiadas. Aldaiza também comentou a presença dos manifestantes, reconhecendo que os trabalhadores têm "razão e direito de protestar", mas pediu que a manifestação contra as demissões no banco ocorresse após o término da cerimônia.

Em respeito à secretária, os dirigentes sindicais assistiram ao recebimento do prêmio pelo acanhado superintendente executivo do banco, Jamil Hannouche.

Encerrada a solenidade, a palavra foi concedida ao presidente da Afubesp, Aparecido Sérico da Silva, que falou sobre os problemas enfrentados pelo pessoal da ativa e aposentados do grupo.



Representantes dos funcionários denunciaram as demissões



Fac-símile do manifesto distribuído na Câmara Municipal

Segundo ele, a atitude da empresa em demitir não tem razão de ser, já que, só no primeiro semestre deste ano, o banco lucrrou R\$ 1.067 bilhão. "Ao dispensar esses funcionários, o Santander está aumentando o desemprego e contribuindo para piorar a crise do país."

Imagem do banco

Campanha de mídia combate demissões

O Sindicato dos Bancários de São Paulo e a Afubesp realizaram, na semana passada, campanha de mídia para denunciar à sociedade as demissões que estão ocorrendo no banco. As mensagens foram colocadas em faixas, painéis eletrônicos e inserções na Rádio CBN.

Peças publicitárias criticam falta de responsabilidade social por parte do banco

Na terça-feira (28), nove viadutos da Avenida 23 de Maio (uma das principais de São Paulo) exibiram faixas das entidades, com críticas à postura do banco. Essas mensagens foram colocadas em regiões de grande movimento, ficando um dia (das 7h30 às 16h) em cada local.

No dia 29 (quarta-feira), houve inserções de anúncios durante o Jornal da CBN, das 6h às 9h. No mesmo dia, começaram a ser veiculadas frases em painéis eletrônicos localizados nas vias mais importantes

da capital paulista, entre as quais Faria Lima, Marginal Tietê, Paulista, Consolação, Cruzeiro do Sul, Radial Leste etc. Esses anúncios permaneceram até sexta-feira, 31.

Além de denunciar a postura do banco, as peças publicitárias questionam: "Onde está a responsabilidade social do Santander Banespa?"

A campanha de mídia faz parte da mobilização para impedir demissões no grupo e deve ser estendida para outras regiões do país, caso a Direção da empresa não re-

veja sua posição. A ampliação desse tipo de atividade foi definida durante o encontro de dirigentes sindicais do Santander Banespa, realizado dia 29, no Sindicato dos Bancários de São Paulo.



Faixa de protesto na Radial Leste, uma das principais avenidas de São Paulo

Banesprev

Governo regulamenta BPD e portabilidade

O Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) aprovou na quinta-feira, 30, a regulamentação de dois institutos criados pela Lei Complementar 109, de maio de 2001, que irão beneficiar os participantes de fundos de pensão: o Benefício Proporcional Diferido (BPD) e a portabilidade

Os prazos para os fundos se adequarem às novas regras vão até 20 de fevereiro de 2004 (planos de contribuição definida) e 30 de abril (demais planos).

Como fica no Banesprev

No dia seguinte à regulamentação (sexta-feira, 31), os diretores eleitos já estavam analisando todas as implicações dos novos instrumentos para os participantes do Banesprev. "Após a conclusão desse trabalho, vamos divulgar um comunicado completo sobre os dois temas, incluindo a forma de operacionalizar essas mudanças", afirma a diretora financeira, Maria Auxiliadora, que solicita aos interessados aguardarem essa informação mais detalhada.

Entretanto, diz que é possível antecipar algumas conclusões. "O BPD beneficia os colegas autopatrocinados, que enfrentam dificuldades para manter o pagamento das contribuições". Ela explica que esses colegas poderão parar de contribuir, mantendo o direito à complementação proporcional quando se aposentarem.

Auxiliadora considera, ainda, que o instrumento também trará mais tranquilidade aos participantes que continuam no Banespa. "Num eventual desligamento, o funcionário não perde a possibilidade de receber a complementação da sua aposentadoria no futuro."

A diretora lembra que os eleitos do Banesprev fizeram muitas gestões junto ao CGPC para a regulamentação dos dois institutos.

Novos instrumentos beneficiam participantes autopatrocinados que saíram no PDV e dão mais tranquilidade aos que ficaram no banco

de dos recursos.

O primeiro permite ao participante desligado da empresa patrocinadora deixar o montante de suas contribuições e as do empregador no fundo e, posteriormente, quando se aposentar, requerer a complementação proporcional ao valor total das reservas matemáticas. O segundo dá direito à pessoa, na mesma situação, de levar seus recursos para outro fundo fechado ou aberto.

Embora seja um avanço importante, a portabilidade aprovada é bem mais restrita do que defendiam os representantes dos trabalhadores no CGPC. Os participantes de planos de previdência criados antes da Lei 109 só poderão transferir a soma de suas próprias contribuições. A parte aportada pela empresa fica condicionada a existência de cláusulas nos estatutos dos fundos que permitam o exercício desse direito.

Fundos de pensão

Congresso tem participação de representantes do Banesprev

Nos dias 27, 28 e 29, foi realizado, em São Paulo, o 24.º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. Com a participação dos ministros da Previdência, Ricardo Berzoini, e da Comunicação e Gestão Estratégica, Luiz Gushiken, o evento discutiu, entre outros temas, "o fomen-



Representantes do fundo de pensão dos banespianos com os ministros Ricardo Berzoini e Luiz Gushiken, durante intervalo do evento

to da previdência complementar como instrumento para a inclusão social".

Os diretores eleitos do Banesprev Maria Auxiliadora e Gerson Lopes, os conse-

lhheiros administrativos Aparecido Sérgio da Silva e Mário Sérgio Castanheira e a gerente financeira Márcia Campos participaram dos debates.

Limite no convênio Pontal Calçados

A Afubesp informa a todos os seus associados que, em razão de acerto no convênio, eles poderão adquirir produtos nas lojas Pontal Calçados e Bolsas até o limite máximo de R\$ 200,00 mensais. As demais cláusulas do contrato, incluindo preços e condições de pagamento especiais, permanecem inalteradas.

Banespiano eleito "Dirigente do Ano"

O presidente da Petros (fundo de pensão dos trabalhadores da Petrobras), Wagner Pinheiro, foi eleito dirigente nacional do ano pela Associação Brasileira das Entidades Federais de Previdência Complementar (Abrapp). A cerimônia de premiação ocorrerá em 24 de novembro, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Rio de Janeiro.

Wagner Pinheiro

A notícia foi dada ao executivo em primeira mão, no dia 22, pelo presidente da Abrapp, Fernando Pimentel. Segundo ele, a eleição do dirigente não é fruto apenas do importante papel desempenhado à frente da Petros, mas um "reconhecimento por sua longa atuação junto ao sistema previdenciário".

O banespiano Wagner Pinheiro foi diretor financeiro eleito do Banesprev, por duas gestões, e integrou a Equipe de Transição do Governo Lula.

Colega necessita de sangue

O gerente operacional da agência Central do Banespa, Carlos Mateus, está internado na UTI do Hospital Nove de Julho, em São Paulo, e necessita urgentemente de doadores de sangue de qualquer tipo. Os colegas que puderem devem dirigir-se à Rua Peixoto Gomide, 613, subsolo, de segunda à sexta, das 8h às 17h30, e aos sábados, das 8h às 12h. Não esquecer de levar documento de identificação (RG) e de mencionar que a doação é em nome do banespiano Carlos Mateus.

Quem for de carro tem direito a estacionamento grátis no número 707 da mesma rua. De acordo com o banco de sangue, o doador deve observar jejum de, no mínimo, uma hora após o café da manhã, e de três horas após o almoço. Qualquer dúvida, ligue para banco de sangue, tel. (11) 3285-2922.

Ziraldo recebe título de cidadão paulistano

A Câmara de Vereadores de São Paulo concedeu, no último dia 20, o título de cidadão ao jornalista, cartunista e escritor Ziraldo Alves Pinto. Admiradores, amigos e familiares compareceram ao evento

Artista usou de seus múltiplos talentos para defender a democracia, o meio ambiente e a cultural nacional

para homenagear o artista mineiro, que foi um dos criadores de *O Pasquim* e o "pai" de vários personagens da literatura infantil, entre os quais Menino Maluquinho, Menina Nina e Turma do Pererê (revista em quadrinhos que já tratava de questões ambientais no início dos anos sessenta).

O cartunista Paulo Caruso, irreverente como sempre, aproveitou a oportunidade para, conforme suas próprias palavras, "puxar o saco do amigo Ziraldo". "O escolhi como ídolo há muitos anos e essa homenagem de hoje mostra que eu não errei." Entretanto, fez um pedido sério ao novo paulistano. "Além de toda essa bajulação, da qual também faço parte, gostaria que ele nos ajudasse, com sua criatividade, a resgatar a auto-estima das pessoas que moram nessa cidade."

A criatividade, aliás, foi o expediente que o representante da Sosaci (Sociedade dos Observadores de Saci) Vladimir Sacchetta encontrou para demonstrar sua admiração pelo criador da Turma do Pererê. Depois de dizer que Ziraldo "é um símbolo da resistência cultural brasileira (contra os super-heróis e os personagens dos filmes e desenhos importados) e uma referência única para as crianças do Brasil", presenteou o escritor com uma carapuça

(gorrinho) vermelha, um cachimbo, uma camiseta e um bonequinho do saci. "Parabéns, cidadão Pererê, sacis e saciólogos de todo o mundo te abraçam no dia de hoje", concluiu.

Vereadora e Comitê Betinho

A homenagem foi uma iniciativa conjunta da vereadora Tita Dias (PT) e do Comitê Betinho dos Funcionários do Grupo Santander Banespa. "A idéia surgiu durante o lançamento da logomarca do aniversário de 450 anos da cidade de São Paulo", afirmou a parlamentar, que, na seqüência, narrou a feliz coincidência: "No dia seguinte, o Zé Roberto Barboza, do Comitê Betinho, me ligou, dizendo que o Ziraldo havia participado da inauguração de uma brinquedoteca na Zona Leste de São Paulo e que ele era uma pessoa muito legal e merecia algum tipo de homenagem por parte da cidade."

José Roberto Barboza relacionou a postura do artista, em defesa da democracia e da cidadania, com a de outro mineiro ilustre. "São Paulo e o Brasil devem muito a Herbert de Souza, o Betinho, e ao Ziraldo, pois eles não se calaram diante das injustiças e perseguições do regime militar." Diversos representantes dos funcionários do Santander Banespa também prestigiaram o evento, entre os quais o presidente da Afubesp, Aparecido Sérico da Silva, o diretor financeiro da Cabesp, Paulo Salvador, e o diretor do Seeb-SP José Osmar Boldo.

Emoção e pernas bambas

O atual editor de *O Pasquim 21* come-



Escritor mineiro tem forte ligação com as crianças, pois é o criador de vários personagens da literatura infantil

çou a agradecer o título de cidadão paulistano, com as seguintes palavras: "Gente, do fundo do coração, está muito difícil falar... não dá para agüentar, estou com as pernas bambas."

Na seqüência – mais relaxado –, contou histórias e fez várias brincadeiras. "Realizaram um filme sobre minha vida, depois fui tema de escola de samba e, agora, a Tita e o Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa, muito carinhosos comigo, me dão o título de cidadão paulistano", pontuou, antes de questionar com um sorriso nos lábios: "Será que vou morrer?"

Por fim, afirmou sem cautelas: "Acho que mereço esse título, mas não pelas razões aqui mencionadas e sim porque finquei o restante de minha vida nessa cidade". Para comprovar o que acabara de dizer, apontou para seus familiares que estavam no plenário. "Tenho três filhos que escolheram construir suas vidas aqui e seis netos paulistanos, e eles são testemunhas de que eu amo São Paulo."

Cidadania

Brincar é coisa séria

As secretarias municipais da Saúde e de Esportes de São Paulo, em parceria com a Universidade Nove de Julho, realizaram, nos dias 15, 16 e 17, o I Congresso do Pro-

Comitê Betinho e Afubesp participam de debate sobre importância dos espaços lúdicos para transformar a realidade

Leto Brincar é Coisa Séria: Pelo Direito da Criança Brincar.

Os representantes do Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa,

José Osmar Boldo e José Roberto Barboza, e o presidente da Afubesp, Aparecido Sérico da Silva, fizeram parte da mesa de debates, em razão do trabalho que desenvolvem nessa área, especialmente na criação de brinquedotecas em hospitais.

José Osmar Boldo fala da experiência do Comitê Betinho com as brinquedotecas

